

MAGNÍFICA VITÓRIA ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS



FLAGRANTE DOS DEBATES NO SENADO SOBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO, vendo-se o sr. Bernardo Filho no momento em que refutava a infame peça do mais desvergonhoso sustentada pelo nauseabundo Chatô.



EM DEFESA DO MONOPÓLIO ESTATAL, na sessão de ontem, no Palácio Monroe, o senador Kerginaldo Covolanti teve oportunidade de rebater, com veemência, a tese entreguista do vende-pátria Chateaubriand.

EXIGEM OS OPERÁRIOS NAVAIS POSSE IMEDIATA DA DIRETORIA ELEITA

Integral apoio aos candidatos escolhidos e protestos contra o recurso dos pelégos — Iniciada campanha por aumento de salários — Apóiam o Congresso de Previdência Social



Operários navais, ontem, em nossa redação.

HOJE, ANIVERSÁRIO DE MAURICE THOREZ

Comemora o dia de hoje o aniversário do seu filho mais velho, amado

Col. Maurice Thorez, 50 anos

Sangue - de Quem?

PIERRE COURTADE

PARIS — (via aerea) — Sabe-se que um dos fins da viagem de Mayer-Bidault a Washington foi o de pedir uma aceleração e um aumento da participação americana na guerra do Viet-Nam. A impossibilidade de em que se encontra a França de sustentar financeiramente esta empresa estéril, o rápido desenvolvimento da oposição popular na França, tudo isto incita os políticos franceses a se afastarem nos braços do Departamento de Estado e do Estado-Maior de Washington.

Não é preciso dizer que os dirigentes da política americana estão decididos a tirar o máximo proveito desta situação. Já há muito tempo a transformação da guerra da Indochina numa segunda guerra da Coreia está na ordem do dia da política asiática do Departamento de Estado. A instituição de uma "estratégia única" para a Ásia está estreitamente ligada às outras decisões agressivas, tais como a "desneutralização" de Formosa e a renúncia unilateral dos acordos de Yalta. Os imperialistas americanos vêem na guerra do Vietnam excelente pretexto para preparar a extensão da guerra por todo a Ásia.

Os conselhos militares americanos já se encontram nos seus postos da Ásia há vários anos, e, na verdade, a direção política e militar da guerra tem cada vez mais a tendência de escapar das coloniais francesas. Estes no entanto continuam a ser partidários fiéis da guerra da qual continuam a tirar grandes lucros.

Nem Bidault, nem Mayer tem a mínima ilusão sobre qual seria o final do conflito, se este continuasse focalizado.

Sua única esperança está numa generalização da guerra que compromettesse os americanos a tal ponto e lhes impusesse tais cargas, que a França se tornasse um ponto de apoio com o qual, crendo, fosse preciso contar, e que teria direito a compensações.

Mas este cálculo estúpido e nato não tem nem humana base verídica. Os imperialistas americanos, se desejam estender sua dominação pela Ásia, não estão dispostos portanto a assumir os gastos da guerra em material humano. As pesadas perdas que sofreram e ainda sofreram diariamente na Coreia os protestos de opinião dos Estados Unidos, as dificuldades encontradas na Europa, tudo os instiga a encontrar uma fórmula que lhes permita fazer a guerra em sangue de outros.

O sangue de quem? Os eslavistas do Departamento de Estado largaram há alguns meses, e principalmente depois do acesso de Eisenhower ao poder, a ideia de um "exército asiático". As discussões sul-coreanas de Truman, Rhee, foram sensivelmente refogadas, e fizeram grande alarde sobre o estabelecimento de um exército paralelo à melhoria a insuficiência dos riscos do Corpo Expedicionário Francês. No papel, este projeto apresenta-se em cores encantadoras. A conquista da Ásia pelos asiáticos por conta dos colonizadores americanos e europeus seria, incontestavelmente, demonstração de força e experiência.

Mas a experiência provou, e acentuamentos demonstraram claramente que não existem mitos. O fato é que os povos da Ásia recusam a formar material humano aos colonizadores. Taisvez seja parcialmente possível alinhar os Estados sobre o papel, e mesmo

possível dotar estes efetivos de armas e de munições, é possível encontrar entre os "colonizadores" destes países quadras militares e policiais que possam durante algum tempo dar a ilusão que reina a menor sordidez. Mas a prova do rogo e de uma guerra longa destrói este turbilhão de mentiras.

A história de Chiang-Kai-Shek é neste sentido suficientemente significativa. Não é nada que desde então tenha podido modificar a atitude da massa dos povos da Ásia. Ao contrário: Eles têm diante dos olhos o exemplo grandioso do nascimento de 500 milhões de habitantes que se desembocaram na opressão estrangeira e feudal, viram o exército da maior potência industrial do mundo capitalista atacado ao solo na Coreia, viram as tropas de um país que já foi a segurança e luta de todos os povos oprimidos?

Não, vê-se pelo contrário a burguesia de certos países, como a Índia, sob a pressão dos guerrilheiros! Viram então e sobretudo a prodigiosa transformação da China Popular que em quatro anos tornou-se um país moderno em marcha para o socialismo. Um país que não mais conhece a fome. Por outro lado, na parte da Ásia submetida à dominação dos colonizadores, viram agravar-se a miséria, a corrupção, estender-se, redobrar-se o terror.

Realmente a fórmula da guerra na Ásia para os asiáticos já fracassou completamente. No que diz particularmente respeito ao Viet-Nam, percebe-se rapidamente que esta guerra está destinada a criar condições para uma agressão contra a China continental, e uma situação que necessitará imediatamente um reforço dos efetivos franceses do Corpo Expedicionário, por meio do envio ao Viet-Nam de um novo contingente de tropas. De resto, informações que provêm de Washington não deixam nenhuma dúvida sobre o fato que esta questão foi levantada pelos interessados americanos de Mayer e Bidault. Mais do que nunca a fórmula "sangue em troca de dólares" está no orçamento da Ásia. Forém com a agravante, que agora trata-se de dar sangue em troco de dólares... para a guerra!

A opinião pública francesa está cada vez mais consciente destes fatos e não é surpreendente os homens corajosos, os patriotas que falam em nome da razão e dos interesses permanentes da França e da Paz que se esmerarão sobre o papel, e mesmo

Intensificar por Todas as Formas A Campanha em Defesa do Petróleo

O movimento, frisa, em nota oficial, o CEDPEN, deve ter íntima ligação com a luta pela rejeição do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos

— Telegramas e moções ao Senado, manifestações públicas de protesto

O Centro de Estudos e Desenvolvimento do Petróleo e da Economia Nacional divulga a seguinte nota:

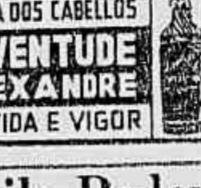
O Exmo. Sr. General Feliciano Cardoso, Presidente do CEDPEN, expediu duas cartas circulares aos Centros Estaduais e Municipais, no dia 21 e 24 de outubro. Nessa carta, em complemento à demissão contida na nota oficial do dia 15, o CEDPEN transmite Informações sobre os fatos mais recentes relativos à marcha da Petrobras no Senado e à nova manobra da Standard Oil, substancial na medida Chacaburri-Othon Mader. As Informações mais importantes foram as seguintes: 1) o senador Alencastro Guimaraes comentou em discurso que o senador Othon Mader foi redigido no Palácio do Catete, pelos assessores técnicos Romulo de Almeida e Neiva da Figueiredo, testemunhando assim a participação direta da Presidência da República na manobra desmascarada pela nota do CEDPEN; 2) o sr. Ernani de Amaral Peixoto viajou para os Estados Unidos, em missão oficial, para consultar a Standard Oil e outras empresas petrolíferas sobre quais as condições em que essas empresas poderiam se incumbir da exploração e industrialização do petróleo brasileiro. Além disso,

RETIIFICAÇÃO

A religião dos componentes

do Conselho Consultivo do CEDPEN, que publicamos na nossa edição de 25 de outubro, sou incompleta, por lapso de revisão. Além dos nomes acima mencionados, devem ser incluídos mais os seguintes: INACIO TAVARES DE SOUSA, ADALBERTO MOREIRA GUIMARAES, DEODATO CIACIAC MERNANDES, TTE. JOSE ANTONIO TOLEDO, CAPITAO LUIPERICO GOMES DE FREITAS e Sta. LINEA MESSINA.

Queda dos Cabellos



Deputados do Chile Pedem A Liberdade de Barthé

Deputados chilenos enviam ao Presidente do Paraguai o seguinte telegrama:

— Os que subcrevem esta mensagem, parlamentares chilenos, sabedores da observação direta a favor do dirigente político paraguaio Obenio Barthé pelo Juiz Dr. Hugo Bareiro Velasquez e do grave estado de saúde, como resultado

de suas incomunicabilidades durante dois anos e meio — permitimo-nos em nome dos direitos humanos solicitar de V. Exceléncia o cumprimento da sentença judicial de liberdade em favor de mesmo. Saudamos muito cordialmente a Vossa Exceléncia.

Astro Tapia Moore, Presidente da Câmara de Deputados;

Luis Bossay Leiva, Ex-Ministro da Economia e Comércio;

Alexandro Rios Valdivieso, Ex-Ministro da Educação;

Ruperto Puga Fischer, Ministro da Justiça e do Trabalho;

Huberto Aguirre Doolan, agrônomo laborista.

Alexandro Pizarro, Radical;

Luiz Maura, Radical; Isidro Muñoz Alegria, Radical;

Hermen Auñua, Radical; Baltazar Castro, socialista; Vítor Baldebeni, socialista; Alcino Barra Villalobos, socialista; Lisandro Cruz, Ponce, socialista; Nemesio Antunes, socialista; Carlos Miranda, agrônomo laborista; Vitor Cifuentes, do Frente do Povo; Maximino Venegas, Presidente do Partido Democrático; Santiago Urdal, agrônomo laborista; Carlos Meléz, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados; Raúl Bonelli, Ex-Presidente da Câmara dos Deputados; Arnaldo Rodríguez, Lázaro, agrônomo laborista.

INTERVENÇÃO

O clima de Segundas voltou a não andar muito bem.

E o que deixa transparente este trecho de um colunista do jornal do Catete, reafirmando que o Ministério do Trabalho pleiteou efetivamente a intervenção nos sindicatos paulistas:

— A verdade é que o Senhor Segundo Viana não faria segredo de que, na sua opinião, o único remédio para solucionar a greve em São Paulo era a intervenção nos órgãos de classe dos metalúrgicos e tecelões, que chefiavam o movimento. O Delegado do Trabalho em São Paulo, Sr. Enio Lopponi não tinha outra penamento.

O CACISTAS CAMPOS

O Globo, publica editorial em sua primeira página enfatizando o discurso do fascista Francisco Campos,

INTERVENÇÃO

O clima de Segundas volta

a não andar muito bem.

E o que deixa transparente este trecho de um colunista do jornal do Catete, reafirmando que o Ministério do Trabalho pleiteou efetivamente a intervenção nos sindicatos paulistas:

— A verdade é que o Senhor Segundo Viana não faria segredo de que, na sua opinião, o único remédio para solucionar a greve em São Paulo era a intervenção nos órgãos de classe dos metalúrgicos e tecelões, que chefiavam o movimento. O Delegado do Trabalho em São Paulo, Sr. Enio Lopponi não tinha outra penamento.

O CACISTAS CAMPOS

O Globo, publica editorial em sua primeira página enfatizando o discurso do fascista Francisco Campos,

INTERVENÇÃO

O leitor escreve sobre Stálin

O GUIA E O MESTRE

WILSON MIRANDA

Além das discussões entre os líderes soviéticos, todos os líderes mundiais contemporâneos se deslocaram para a União Soviética, para visitar Stálin e a sua sede de governo. Stálin encarou a visita de todos os líderes mundiais com grande simpatia, mas também com grande hostilidade. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes ocidentais, especialmente para com os líderes americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes asiáticos, especialmente para com os líderes chineses. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes americanos, especialmente para com os líderes norte-americanos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes europeus, especialmente para com os líderes britânicos. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para com os líderes africanos, especialmente para com os líderes da África negra. Ele sempre mostrava uma grande hostilidade para

EDITORIAL**Derrotar os Projetos De Lesa - Pátria**

Num crescendo de ódio e desdamento o governo de Getúlio Vargas se joga nos braços dos tristes para levar à cama o seu empratada de traição, achincalha a soberania da pátria e de entrega de nossas riquezas naturais.

A viagem de Amaral Peixoto aos Estados Unidos é prova mais camorrosa dessa traição. Pisando a terra do dólar, o genro de Vargas faz declarações de verdadeiro lacaiado, prometendo, sob o manto da «cooperação», entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil. Isto será possível, diz ele, depois que o Senado aprovar um projeto de lei a respeito, que está pendente de consideração.

Esse projeto, como se sabe, é a Petrobras de Vargas, «aperfeiçoadas» com a emenda Chateaubriand-Mader. A isto se reduz, depois de uma longa temporada de mistificações e mentiras, a «solução» Vargas para o petróleo brasileiro: abrir as portas aos tristes para que estes finalmente se apoderem de nosso ouro negro.

Nada traduz tão expressivamente a maneira de agir desse governo de traidores. A princípio, tentando manobrar com a opinião pública — favorável, em sua imensa maioria, ao monopólio estatal — Vargas procurou através de sua propaganda insuflar a mentira da «Solução nacionalista». Agora, já quando adormecida essa mesma opinião, alarga as brechas entre guerristas já denunciadas na Petrobras e manda o gênio aos Estados Unidos para selar a entrega em Wall Street.

Nesse mesmo momento o líder do governo, Alvaro Adolfo, anuncia no Senado que logo que seja encerrada a discussão da Petrobras será votado o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos».

Os dois projetos de lesa-pátria marcham conjuga-

se de nosso povo, foram trocados por pagamentos vila, que nem ao menos se traduziram em criação de possibilidades locais de desenvolvimento. Aprendemos, pois, ao vivo, o que se chama a lição de uma economia em época de subsistência.

E após uma série de considerações de ordem econômica, o órgão representativo dos comerciantes mineiros conclui com o seguinte «apelo à dignidade nacional»:

«A Nação pediu aos seus filhos um gesto patriótico de defesa da sua soberania e de seus interesses mais vitais. Tivemos que escolher entre nos negarmos ou nos afirmarmos. Preferimos o segundo caminho. Confiamos em nossa capacidade e estamos dispostos a arcar com tóda a responsabilidade que o povo brasileiro faz recuar sobre os nossos ombros, sob pena de nos sentirmos indignos de sua confiança.

Como se vê, o apoio de encômeda alegado pelo sr. Othon Mader, autor da emenda de traição que traz o seu nome, não tem reza de ser. Nem todos os comerciantes adotaram a tese da Standard Oil.

Todo Apoio à Mensagem de Paz do Congresso de Viena

Sem esmorecimento de nossas campanhas em defesa de nossas riquezas e contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, unamo-nos em torno deste único objetivo: a conclusão de um pacto de paz entre os cinco grandes», diz o Sr. Abel Chermon em discurso na reunião do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Inaugurou-se ontem a reunião da Diretoria e Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

Na ocasião, o dr. Abel Chermon, presidente do M.B.P., pronunciou o discurso principal, salientando novos aspectos da campanha em defesa da paz.

O petróleo do Brasil em mãos da Standard Oil quer dizer mais alimento para a máquina de guerra dos inimigos da humanidade. Além de combustível, entretanto, eles querem homens para o seu matadouro, querem bases para suas tropas de ocupação e é isto que pensam assegurar com a assinatura do infame «Acordo» Militar Brasil-Estados Unidos.

Em nenhum momento a independência nacional esteve mais gravemente ameaçada.

Ser patriota, hoje, significa dedicar todas as forças a barrar a traição de Vargas, da qual o genro Admiral Peixoto se fez calceiro-vigante. Significa unir todas as energias no combate a Petrobras e no «Acordo» Militar. Significa erguer bem alto a bandeira da independência nacional, para que o Brasil não seja reduzido à condição de colônia e nossa juventude sacrificada na mais infame de todas as guerras.

Nascceu ontem o menino Nilo do jornalista Nilo da Silveira Werneck, candidato-eleito de «Emanacipação», e de sua esposa, da Sallete da Silveira Werneck.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

Essa mostra, que compreenderá cerca de cem dos principais trabalhos, dentre eles «A Cela», da Cataguases, «A Via Sacra», da Pampulha, «Guerra e Paz», além de «mâquinas» para o edifício da O.N.U., assimila, também, a volta do grande pintor aos seus cinco últimos anos, só tem participado com trabalhos avulsos.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

Essa mostra, que compreenderá cerca de cem dos principais trabalhos, dentre eles «A Cela», da Cataguases, «A Via Sacra», da Pampulha, «Guerra e Paz», além de «mâquinas» para o edifício da O.N.U., assimila, também, a volta do grande pintor aos seus cinco últimos anos, só tem participado com trabalhos avulsos.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

Essa mostra, que compreenderá cerca de cem dos principais trabalhos, dentre eles «A Cela», da Cataguases, «A Via Sacra», da Pampulha, «Guerra e Paz», além de «mâquinas» para o edifício da O.N.U., assimila, também, a volta do grande pintor aos seus cinco últimos anos, só tem participado com trabalhos avulsos.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

As 18 horas de amanhã, dia 29, o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para a temporada de 1953, apresentando ao público uma exposição de Portinari.

</

Responsável a Submissão de Vargas aos Interesses Americanos Pela Crise do Nosso Comércio Externo

IMPÓE-SE A ADOÇÃO DA ÚNICA MEDIDA CAPAZ DE EVITAR DESASTRE MAIOR: REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM A UNIÃO SOVIÉTICA E DEMOCRACIAS POPULARES — UM MERCADO DE MILHÕES DE CONSUMIDORES COM PODER DE COMPRA CADA VEZ MAIS ELEVADO — MANTÉM PLENA OPORTUNIDADE AS PROPOSTAS FEITAS NA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU

Nas suas intenções que a sociedade para a crise atual do comércio exterior o Brasil está em se conquistar o mercado chinês de 800 milhões de habitantes, constituído pela União Soviética e Democracia Popular. Antes, porém, de entrarmos propriamente na apreciação dessa solução, estaremos em linhas gerais a causa essencial da crise em que se debate o comércio exterior brasileiro.

Há, desde logo, erros fundamentais. Os mais evidentes são a pequena diversificação das nossas exportações, sobretudo das exportações, basculante quase totalmente no café, e a ilusão que clientes a depender do mercado norte-americano ou dos três mercados europeus. De fato, o nosso comércio exterior se faz quase que exclusivamente com os Estados Unidos. O resultado desse exclusivismo foi o deficit do ano passado de quase 12 milhões de reais, com o consumo com esse país, além de uma dívida comercial de mais de 300 milhões de dólares.

Os três principais produtos de exportação — café, algodão e açúcar — no período 1950-1951, contribuíram com cerca de 75% para a formação da moeda estrangeira. Fica, assim, a nossa economia absolutamente vulnerável ao desgaste do mercado mundial referente a esses três produtos. Quer dizer, sendo o nosso comércio feito na base de apenas três produtos, basta virar uma manobra na bolsa para que seja manifeste uma crise, e que é justamente o que está acontecendo. Mais ainda: o café predomina nas trocas, tendo de 0 a 10% das exportações no período em apreço. Assim, três são os grandes produtos de exportação, gerando um total de 75% da conta de nossas remessas. E, se café, café e café, não é possível, uma manobra na bolsa para que seja manifeste uma crise, e que é justamente o que está acontecendo. Mais ainda: o café predomina nas trocas, tendo de 0 a 10% das exportações no período em apreço.

Ainda, três são os grandes produtos de exportação, gerando um total de 75% da conta de nossas remessas. E, se café, café e café, não é possível, uma manobra na bolsa para que seja manifeste uma crise, e que é justamente o que está acontecendo. Mais ainda: o café predomina nas trocas, tendo de 0 a 10% das exportações no período em apreço.

UMA ÚNICA SOLUÇÃO

Dante dessa conjuntura, a verdadeira solução para o caso do comércio exterior do Brasil consiste, de início, em conquistar os grandes mercados da Europa Oriental cujas características essenciais são:

1 — o mercado do Leste Europeu compreende uma enorme massa de consumidores com um poder de compra cada vez mais elevado.

2 — É um mercado cheio de

COMPRADORES ÚNICOS

A estreiteza de nossas rela-

ções comerciais se exprime sobre todo pelo fato de vendermos e comprarmos quase que só nos Estados Unidos Inglaterra e, em certos períodos, na Alemanha. Agora estamos comprando na Alemanha Oriental. Isto, facilmente verificável pelas estatísticas que o Norte-americano observa cerca de 50% de cento das nossas exportações, percentagem que chegou a 55 em 1950. Por outro lado, fornecem-nos aproximadamente 43% das nossas importações. Bastam os dados referidos para se ter uma ideia do grau de dependência em que se encontra o nosso comércio exterior. Na realidade, importamos exportamos segundo os preços da Bolsa de Nova York, subordinados, já se vê, ao regime de guerra econômico dirigido pelos Estados Unidos contra vários países, mesmo contra os nossos inimigos.

O quadro que completa esta reportagem esclarece melhor a situação e indica perfeitamente que os nossos produtores que atualmente não encontram mercado e nem preço compensador podem ser comercializados com vantagens excepcionais se o Brasil manter relações de tóricas com os países da democracia popular, China e Rússia. O algodão, por exemplo, cujo estoque ainda está em poder de

Nesta Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos Soviéticos realizaram-se as reuniões da Conferência Econômica Internacional, da qual participaram 471 delegados de todos os continentes

Banco do Brasil, seria possível vender preços estáveis quando da abertura de mercado, seria um dos Boleys da Nova York em virtude dos primeiros produtos a se beneficiar de maiores balanços dos importadores com esse comércio. Vejamos, porém, o mesmo acontece com o café, que

Mil Cruzeiros de Aumento Pleiteiam os Operários da Light

Exigem dentro de trinta dias — Aprovado também um Quadro de Carreira para os trabalhadores da Energia, Carris e Telefônica — Lutar contra a carestia — O Sr. Sindulfo Pequeno quis perturbar os trabalhos — Saudação à vitória dos grevistas de S. Paulo

Serão pleiteados junto à Light, dentro de um prazo de 30 dias, aumento geral do salário de 1.000 cruzeiros, 100 cruzeiros salário-família e 1.500 cruzeiros de abono de natal. Foi essa a proposta aprovada pela numerosa assembleia de sábado último realizada no Sindicato de Carris Urbanos.

Foi aprovado também um quadro de Carreira que será aplicado após a conquista de aumento de 1.000 cruzeiros. O Quadro de Carreira prevê um salário inicial de 3.000 cruzeiros com um aumento anual de 5% que será extensivo a todos os trabalhadores da Light in-

corporados nos Sindicatos de Energia, Carris e Telefone.

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS

Toda vez que os trabalhadores pedem um aumento de salários o governo majora as tarifas de trustee. Assim é o povo

que paga e a Light ainda se sai com maiores lucros.

Esse foi talvez um dos assuntos mais debatidos na assembleia da carestia.

Queremos que o aumento saia dos lucros astronômicos da Light — disse um vários associados — Faremos saber ao povo que também estamos contra o aumento das tarifas.

Ficou autorizada a diretoria do Sindicato para se necessário for, lançar um manifesto contra qualquer pretensão da Light em assaltar novamente o bolso do povo.

DETER A CARESTIA

Lutar por um aumento de salários e no mesmo tempo contra a carestia foi o que ficou determinado em assembleia.

Vários associados lembraram as promessas demagogicas do sr. Getúlio Vargas de sacar a quatro cruzeiros, denunciando esse governo de fome.

Toda vez que a COFAP se reúne sai um novo aumento do custo da vida — disseram — O

governo e dos exploradores. Se quisesse a COFAP serviria ao povo e aos trabalhadores.

O vereador Eliseu Alves convidou todos os trabalhadores da Light a comparecerem amanhã à Câmara Municipal para assistar a mesa redonda contra a carestia.

O sr. José Faustino presidente eleito do Sindicato da Telefônica solidarizou-se com os trabalhadores da Carris e declarou que já requereu uma assembleia para reivindicar um aumento para os telefonistas.

DERROTA DO PELEGO

O agente ministerialista sr. Sindulfo Pequeno presidente da Federação d'Carri Urbanos presente à assembleia declarou apoiar o pedido de aumento de salários. — Sempre apoia todas as reivindicações justas-direitas.

O sr. Sindulfo, por outro lado, negou 50 mil cruzeiros da Federação para ajudar no custo do Congresso Inter-sindical de Carris Urbanos, reivindicando suspenção da assembleia por dez minutos como protesto dos trabalhadores, por ter o sr. Sindulfo Pequeno tentado perturbar os trabalhos, como convinha aos interesses da Light e do governo.

CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNO

Durante tóda assembleia foi feito a necessidade de organização e firmesa dos trabalhadores para impedir que se repetissem as violências policiais verificadas em 1946, as perseguições da Light, etc.

Com verdadeiro entusiasmo a numerosa assembleia saudou a vitória dos grevistas de São Paulo, a firmeza com a qual derrotaram o governo conquistando aumento de salário e arancando dos cercares seus companheiros de greve.

Nota do Sindicato dos Jornalistas sobre o projeto de aumento de salários

Recebemos com pedido de publicação:

«Em face dos rumores instigados por diversos setores patronais, inimigos das legítimas reivindicações de aumento de salários dos profissionais de imprensa, o SINDICATO DOS

JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, por sua Diretoria, julga-se o dever de expôr à classe jornalística os seguintes fatos ocorridos ultimamente em torno da marcha do projeto que altera os níveis mínimos dos salários dos jornalistas, ora em curso de Sessão:

1) Em virtude de infelizáveis manobras do aludido setor patronal, o projeto voltou à comissão de justiça, a requerimento do Senador Otto Magalhães, que esperava não seja objetivo dos senhores proprietários de jornais o simples arquivamento do projeto, pelo que aplaudiu essa simpática iniciativa e concita os referidos proprietários a tornar efetivos os seus desejos de aumentar os salários dos seus empregados em bases compatíveis com o alto custo da vida mesmo preservando a dignidade do nosso Sindicato. Caso a audiência ao nosso órgão for igualmente desejada esta Diretoria espera um convite oficial do Sindicato patronal para, ressalvada a condição — que não está em jogo — da não retirada do projeto em debate no Senado, ser processada a fórmula de aumento que desejam os proprietários de jornais conceder aos profissionais de imprensa, num antecipação da que está consultando no ato.

2) Voltando àquele órgão técnico, o projeto sofreu proteção injustificável no seu exame, em virtude de ficar retida nas mãos do Senador Ivo de Aquino, então participante daquela Comissão, que aguardou por espaço de quase três meses e, afinal, a devolveu sem ter emitido o parecer respectivo, adiandando agora a matéria sob os estudos do novo relator designado, o Senador Carlos Gomes de Oliveira.

3) Nesse interregno surgiu um rumor de procedência não antecedente, de que os senhores proprietários de empresas jornalísticas desejavam entrar em acordo com os seus empregados, por intermédio do Sindicato, a fim de proceder nas suas corporações, um aumento de salários dos seus empregados.

4) O Sindicato, em face desse referido rumor, aguardou, como ainda aguarda o pronunciamento oficial do Sindicato dos Proprietários dos Jornais, para encaminhar esse possível desejo dos empregados aos interessados.

5) Ao contrário disso, entretanto, e como única manifestação a respeito, foi o presidente do nosso Sindicato, em encontro ocasional solicitado pelo Senador Artur Bernardes Filho a ter uma conferência sem compromisso, a respeito do assunto.

6) Declarou o nosso presidente ao interpellante que era simpatizante a sugestão do lustre representante de Almas Gerais, acrescentando que, evidentemente, julgava a iniciativa dos senhores proprietários de jornais muito havível e se estes quizerem concretizar a medida, por todos os títulos digna de aplausos, não seria necessário convocar os seus empregados para anunciar-lhes a boa nova. Prometeu, entretanto, o nosso presidente, levar o assunto ao conhecimento da Diretoria, o que foi feito.

7) A Diretoria de Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro examinou realmente o assunto, tendo acordado o seguinte: esse gesto patrimonial é dignificado, porém, em nada poderá alterar a marcha do projeto no Senado, uma vez que a sua aprovação virá ratificando as provisões que anteriormente desejaram os senhores

proprietários.

Nesta hora em que a corporação

textil, após sair de uma gloriosa

greve de 32 dias, continua empe

ada em luta por melhores

condições de vida e de

trabalho, temos a grata satis

ficação de levar ao vosso conhecimento os resultados de uma reunião

realizada no Sindicato com a

presença de companheiros de

todas as fábricas. Chegou-se a

conclusão de que é necessário eleger

a direção do nosso Sindicato,

nas eleições a se realizar nos

dias 17 e 18 de junho, representa

entes legítimos e consequentes da

nossa corporação, capazes de levar

para a frente nossas lutas até

a vitória final. Foi então constitu

ida a Chapa Progressista, cuja

programa e componentes

estão publicados na

notícia que segue.

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS:

O Presidente: Sebastião dos Reis (Fabrica São José); O secretário: Félix Carvalho da Silva (Fabrica Carioca); O vice-secretário: José Matos Ramos (Fabrica Moinho Inox); tesoureiro: Urcusa de Souza Moura (Teleglass Carioca); Procurador: Djalma Pinto Vinha (Fabrica Botafogo-Mari).

PARA SUPLENTES:

Manuel José Corrêa (Fabrica São José); Pedro Venâncio da Silva (Fabrica Contínuo); Antônio da Silva (Fabrica Corcovado); Demétrio de Medeiros (Fabrica Taubaté); Sebastião Leopoldino da Silva (Impressão de Moinho Inox).

PARA CONSILIO FISCAL:

Antônio José Freitas (Fabrica Botafogo); Artur Fontes de Lima (Fabrica Botafogo-Mari).

SUPLENTES DO C. FISCAL:

Vitor Ferreira (Fabrica Carioca); Valentim José das Neves (Fabrica Esperança); Heloena de Souza Moura (Teleglass da Seda São José).

PROGRAMA:

O Prosselhoamento da fábrica por aumento de salários; a) introdução de salários; b) assinatura integral;

b) todas as multas e perseguições, con-

sultando a eraria das empresas

e) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

2) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

3) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

4) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

5) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

6) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

7) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

8) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

9) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

10) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

11) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

12) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

13) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

14) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

15) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

16) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

desenvolvimento da fábrica;

17) lutar pelo pagamento

de impostos e impostos

sem a matéria levantada pelo

Vasco x S. Paulo, sensação da próxima rodada — Com o empate registrado no jogo Flamengo x Vasco, o São Paulo F. C. foi alçado à liderança do torneio interestadual e já no próximo sábado, nesta capital, colecará em xeque a sua posição, ao dar combate, Bangu x Portuguesa e no domingo, pela manhã, Corinthians x Flamengo e, à tarde, Palmeiras x Santos. Como se constata, uma etapa destinada a promover grandes emoções.

ATLETISMO

BRASIL, CAMPEÃO SUL-AMERICANO!

Repetindo os feitos de 1937 e 1945, o Brasil sagrou-se mais uma vez campeão sul-americano de atletismo, ao levantar, em Santiago do Chile, os certames masculino e feminino. Revelaram os atletas brasileiros uma forma física e técnica das mais elogáveis e, sendo quase todas indíferentes marcas nacionais e continentais, como prova desse excepcional estudo atlético. De parabéns, pois, todos aqueles que colaboraram para o prêmio feito internacional de desportivo amateur brasileiro neste ano de 1953.

Vejamos, através do Notícias da France Presse, como se desenvolveu a competição, em Santiago do Chile:

SANTIAGO, 26 (AFP) — As diversas provas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo disputadas hoje apresentaram os seguintes resultados:

FINAL — 900 metros com barreiras, meninas: 1º, Linda dos Santos, Brasil; com

BRILHANTEMENTE LEVANTADOS, EM SANTIAGO DO CHILE, POR NOSSOS REPRESENTANTES, OS CERTAMES ATLETICOS MASCULINO E FEMININO — GRANDES MARCAS, EM CONSEQUÊNCIA DA EXTRAORDINARIA FORMA DOS ATLETAS PATRICIOS — BOAS MARGENS CONQUISTADAS SÓBRE CHILE E ARGENTINA, RESPECTIVAMENTE SEGUNDOS COLOCADOS, ENTRE OS HOMENS E AS MOÇAS — NOTAS

11. e 710; 2º, Ellana Gaete, Chile, 11º e 710; 3º, Alice Leal Burgos, Brasil, 12º e 310; quarto, Teresita Carvalho, Argentina, 12º e 40.

EM LANCAMENTO DO DARDOS:

1º, Anelice Schmidt, brasileira, 23; Adriana Silva, Chile, 38m20; 3º, Iise Gerdau, Brasil, 37m21; 5º, Clélia Moreira, Argentina, 27m22; 6º, Isaura Avellan, Argentina, 21m3.

TRIUNFO BRASILEIRO NO REVEZAMENTO

SANTIAGO, 6 (AFP) — A prova de revezamento 4x100 para moças, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, foi ganha pela turma do Brasil no tempo de 48" e 2/10, novo recorde sul-americano.

Em segundo classificou-se Argentina, com o tempo de 48" e 7/10, novo recorde argentino; em terceiro o Chile, com 50" e 3/10 e em quarto o Uruguai, com 51" e 1/10, novo recorde uruguiano.

RECONSIDERADA A DECISÃO

SANTIAGO, 26 (AFP) — O Tribunal de Apelações atendeu à reclamação da representação brasileira sobre a desclassificação da turma de revezamento 4x100, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A reclamação do Brasil baseou-se nas fotografias da



Ademar Ferreira da Silva foi autor de um dos melhores resultados do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, ao obter 15,61m para o salto triplo. Não chega a ter o recorde de seu grande marco mundial, mas já é um índice de que o estupendo saltador paulista mantém-se em forma

GRANDE FEITO DE WILSON

400 metros com barreiros — Homens — Final

Prêmio, Wilson Gomes Moura, Aldo Ribeiro, também

do Brasil, foi classificado em quinto lugar.

DECATHLON

O chinês Vena foi o vencedor da decatlon, segundo do brasileiro Francisco de Assis Moura. Aldo Ribeiro, também

do Brasil, foi classificado em quinto lugar.

500 metros com barreiros — Homens — Final

Prêmio, Wilson Gomes

Moura — Brasil — 51"9/10.

CARNEIRO — Equador — 58"7/10.

HORizontais

1 — Nome de um continente.

2 — Costume, hábito.

3 — Espaço celeste.

4 — Árvore, a que chamam também jatapá.

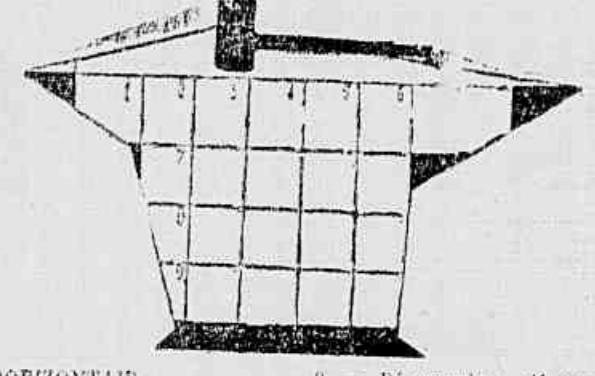
5 — O que está no lugar mais fundo. (pl.)

6 — Moradia, residência, lar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 132

(Para médios)



Salto em Altura — Damas — Final

Prêmio — Deise de Castro

— Brasil — 1,55 metros; se-

gundo — Elizabeth Müller

— Brasil — 1,50 m.; terceiro —

Maria Canas — Chile — 1,25

m.; quarto — Juila Alissi —

Argentina — 1,40 m.; quinto —

Erica Berkoff — Chile — 1,40 m.; sexto — Gladys E-

betta — Argentina,

HORIZONTAIS

1 — Nome de um continente.

2 — Muito forte.

3 — Peleja turbulenta, astu-

ciosa. (pl.)

4 — Costume, hábito.

5 — Árvore, a que chamam

também jatapá.

6 — O que está no lugar mais

fundido. (pl.)

7 — Moradia, residência, lar.

MEIA MARATONA

Na corrida de meia maratona

o argentino Reinaldo Gor-

roff se classificou em primei-

ro lugar com um tempo de 1 hora

9 minutos e 46,6 segundos;

em segundo lugar, Ezequiel

Bustamante, da Argentina

com 1.048,3%; em terceiro

Juan Gau, do Uruguai, com

1.17,16,8%; quarto, Gustavo

Rojas, do Chile, 1.12,28,5%;

quinto, German Belchior, do

Brasil, 1.13,22,4%; sexto, Ger-

aldo Linchi, do Brasil, 1.13,35,4%; sétimo, Viterbo Ri-

beiro, Uruguai, 1.17,4%.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Nº 131

HORIZONTAIS E VERTI-

CAIS — 1. Falir; 2. Andar; 3.

Layus; 4. Idade; 5. Roça.

Noticiário DO ESTADO DO RIO

Foi transferido ALCYR PE-

REIRA DE PINHO, de Cambu-

ca para o Serrano, de Friburgo.

X X X

Foram sorteadas as provas

para o Tornelo, inaugura-

do Campeonato Niteroiense de

Profissionais, a ser realizada

domingo, dia 3 de Maio, no

Estadio Cão Martins.

O resultado do sorteio foi o

seguinte:

primeira prova — MANU-

FATORA X FLUMINENSE

Segunda prova — CRUZEI-

RO FC X NITEROIENSE

Terceira prova — FONSECA

(Bye) x Vene. 1a. Prova.

Final — Vencedor da 2a. x

Vencedor da 3a. prova.

Os perdedores jogarão em

si nos intervalos das pro-

vas de vencidos para clas-

sificação. Os jogos serão de

30 minutos, divididos em doi-

tempos de 15 minutos, cada-

valendo gols e escanteios,

havendo prorrogação de cinc-

os minutos, se houver empate.

X X X

Foi transferido ALCYR PE-

REIRA DE PINHO, de Cambu-

ca para o Serrano, de Friburgo.

X X X

Foram sorteadas as provas

para o Tornelo, inaugura-

do Campeonato Niteroiense de

Profissionais, a ser realizada

domingo, dia 3 de Maio, no

Estadio Cão Martins.

O resultado do sorteio foi o

seguinte:

primeira prova — MANU-

FATORA X FLUMINENSE

Segunda prova — CRUZEI-

RO FC X NITEROIENSE

Terceira prova — FONSECA

(Bye) x Vene. 1a. Prova.

Final — Vencedor da 2a. x

Vencedor da 3a. prova.

Os perdedores jogarão em

si nos intervalos das pro-

vas de vencidos para clas-

sificação. Os jogos serão de

30 minutos, divididos em doi-

tempos de 15 minutos, cada-

valendo gols e escanteios,

havendo prorrogação de cinc-

os minutos, se houver empate.

X X X

Foram sorteadas as provas

para o Tornelo, inaugura-

do Campeonato Niteroiense de

TRAMAM OS TUBARÕES O AUMENTO DO PÃO

O golpe dos grandes ladrões: "Ou a COFAP aumenta o preço ou o carioca continuará comendo o pão que o diabo amassou" — Mistura de raspa de mandioca; serração e outros corpos estranhos, será vendida como sendo de qualidade "popular"

Na manhã de ontem, estiveram na COFAP representantes dos morgueiros de São Paulo e Distrito Federal, en-

tidade de demonstrar que não há, entretanto, razão para esta exigência dos tubarões do trigo, já que, apesar de conhecimento público, os morgueiros, em face da assinatura do novo convênio comercial entre o Bra-

co de mais um produto indispensável à sua alimentação: o pão. Pois, com a ofensiva dos morgueiros, visando aumentar o preço da farinha, os panificadores por sua vez movimentaram para aumentar o preço do pão. Alegam estes que, com a alta do preço da farinha importada e a perspectiva de aumento de preços no mercado interno, ao lado das restrições impostas à importação de farinha de trigo americana e canadense dentro da política Vargas-Lafay de economia de dólares, não poderão continuar fabricando e vendendo ao consumidor o pão pelos preços atuais.

Mas a verdade é que não há nenhuma razão para aumento. Morgueiros e panificadores têm, de qualquer maneira, uma boa margem de lucros garantida, permanecendo farinha de trigo e pão aos preços atuais, já extorquidos.

A trama dos tubarões para conseguirem aumentos de preços corresponde exclusivamente à sua sede tradicional de maiores lucros, a custo da bolsa já sacrificada.

manduca, serração e outros corpos estranhos. E a propósito disso, afirma ainda a imprensa o chefe da Comissão do Trigo ao afirmar à imprensa que, anão havendo diferença, para menos, no preço do trigo em grão adquirido na Argentina, para o que estamos recebendo da América do Norte e do Canadá, o preço do pão continuaria o mesmo.

QUE O POVO NAO ACEITE O ASSALTO

Não foi dado ao conhecimento da imprensa o resultado da entrevista dos representantes morgueiros com a COFAP. O certo é que a ameaça de mais um cobiço pesa efetivamente sobre a população. Diante disso cabe portanto ao povo tomar posição contra mais este assalto que se trama, não aceitando nenhum aumento que venha sacrificar ainda mais sua bolsa já sangrada de todas as manobras.



Dante da exploração do governo e dos coronéis, este flagelado — como milhões de outros — não está disposto a morrer de fome.



O pão misto, ou popular, como é mais conhecido, não aumentará de preço, dizem os padoleiros, porém continuará sendo misturado com raspa de mandioca e outros corpos estranhos embora haja trigo com farinha.

tre os quais os representantes dos morgueiros Fluminense, Ingles, da Luz e Graneleira (Rio) e Matarazzo, Minetti, Selma-Del, Santista, Oerini do Brasil, Universal e Cie, Jardim (de São Paulo), para tratar de mais um aumento no preço do pão.

sil e a Argentina, que respondeu numa majoração de preços de trigo importado, daquela país, movimentaram-se para conseguir também uma majoração de preços do pão no mercado interno.

MAS COMO SEMPRE...

Mas come sempre que é certo que pesa sobre o pão a ameaça de aumento de preços.

REUNIÃO DE METALÚRGICOS

Pedem-nos publicar:

— O Comitê pró-eleição da Chapa Unida convoca seus membros e os metalúrgicos em geral para uma importante reunião a se realizar amanhã, às 18,30 horas, no Sindicato da corporação. Assunto a tratar: discussão das atividades na campanha eleitoral e tomar medidas junto a delegacias que representam a corporação no Congresso da Previdência Social.

município possuir várias dezenas de milhares de habitantes.

Essa obra, como se vê, não poderá resolver a situação de angústia que aflige os campinos pobres; mas só de Brum, que é de todo o Nordeste.

As medidas tomadas pelo governo só tendem a sacrificá-

retrato o seu trabalho pleno mercadorias que seriam destinadas à distribuição gratuita com os flagelados.

Essas mercadorias que se-riam distribuídas gratuitamente estão sendo vendidas pelos seguintes preços:

Charque 20,00

Farinha 4,50

Feijão 8,00

Os gêneros são fornecidos em troca de trabalho numa base de 15,00 a diária. Quer dizer se há cerca de 30 mil desempregados e o trabalho se continua mil pessoas numa jornada, cada pessoa trabalha um dia num mês. O re-

stante passa fome com seu filhos. Assim, o governo diz que seu trabalho a todos e vende as mercadorias que deveriam ser distribuídas gratuitamente.

A situação é de fome e miséria completa. As terras onde os pequenos produtores trabalham já estão cansadas e estas também não têm para onde ir porque as grandes propriedades estão nas mãos de latifundiários como Ozorio Galvão, Santos Arrojo que monopolizam as terras para criação do gado impedindo que se produza gêneros de primeira necessidade.

Incapaz a Light de Resolver Os Problemas Que Ela Criou

O Conselho de Águas e Energia Elétrica dará em uma de suas próximas reuniões decisão a respeito de pedido das mais drásticas medidas de racionalização de energia elétrica, formulado pela Light através do Conselho de Racionamento, órgão governamental que defende os interesses.

Este racionalismo tem causado grandes prejuízos à economia do país. A indústria de tecidos de algodão — segundo Constituição Económica (abril de 1933) — que é a indústria que compra o maior lugar no valor total da nossa produção industrial, tem o seu progresso empatado por causa da crise de energia elétrica. Em 1939 consumiu 261,3 milhões de kWh, com um acréscimo de 8,5 em relações ao ano anterior, em 1940 o acréscimo foi de apenas 1,7 e em 1941 de 1,9.

EMPRESAS ESTRANGILAGENS

A energia produzida no país provém quase que absolutamente de empresas concessionárias controladas por dois grupos estrangeiros que produzem 85% do total, dos quais 66% cabem a Brazilian Trac-

tion, Light & Power Company que opera no Rio e em São Paulo, e os restaurantes 176, a Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Belo Horizonte, do Grupo Bond & Share, que opera no interior de São Paulo e em mais de 19 cidades (Pelotas, Porto Alegre, Curiúba, Nitro, Vitoria, Belo Horizonte, Salvador, Ilhéus, Recife e Natal).

A Light & Power Company assim toda a indústria de produção de energia no Brasil e os responsáveis pelo êxito que atravessa a indústria nacional. Concessionárias de serviço público não têm correspondido à sua finalidade. A capacidade de gerar destes grupos continua estagnada há vários anos, quando os pedidos de

novas instalações se multiplicaram, a ponto de a Light confessar que as novas usinas que pretendem instalar dentro da sua área de concessão já superam sua capacidade de produção.

Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

PROJETOS DE AMPLIAÇÃO

A Light além de dominar a maior porcentagem da produção de eletricidade é também a concessionária dessa indústria nas zonas mais importantes. O seu sistema serve aos centros mais populares do país e de maior significado econômico. O seu

sistema está sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

As novas termo-eletrocentrais em geral parte de um sistema hidro-eletrico, visando a expansão dos grupos geradores em construções que já estão mais avançadas, a Geração Hidroelétrica de Itaipu é a única que ainda não está operando.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

As novas termo-eletrocentrais em geral parte de um sistema hidro-eletrico, visando a expansão dos grupos geradores em construções que já estão mais avançadas, a Geração Hidroelétrica de Itaipu é a única que ainda não está operando.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

As novas termo-eletrocentrais em geral parte de um sistema hidro-eletrico, visando a expansão dos grupos geradores em construções que já estão mais avançadas, a Geração Hidroelétrica de Itaipu é a única que ainda não está operando.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1941, a capacidade do grupo Light teve avançado e em 1942 diminuiu por se haver desmontado o grupo gerador de Guaratinguetá.

Sistema esta sobreexigido, pois nenhuma medida de racionalização pode realmente torná-lo realmente econômico nos últimos anos. A custa de grandes empreendimentos tem sido planejado para a época de inauguração. Nos anos de 1939 e 1